

## COMO RESPONDER À RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

# GUIA DE BOLSO PARA OS MINISTROS DE TODOS OS SECTORES



**Este guia foi elaborado pelo Grupo de Líderes Mundiais sobre a Resistência aos Antimicrobianos<sup>1</sup>.**

Embora este guia tenha como destinatários os Ministros mencionados neste documento, a sua utilidade pode ser alargada a outros Ministros e autoridades relevantes com base em acordos específicos com os países.

<sup>1</sup> O [Grupo de Líderes Mundiais sobre a Resistência Antimicrobiana](#) é constituído por líderes e peritos mundiais que trabalham em conjunto para acelerar a ação política sobre a resistência aos antimicrobianos. O Grupo tem a presidência conjunta de Suas Excelências, a Sheikh Hasina, Primeira Ministra do Bangladesh e Mia Amor Mottley, Primeira Ministra dos Barbados. O apoio de secretaria é prestado pelo Secretariado Conjunto Quadripartido (QJS) sobre a Resistência aos Antimicrobianos, um esforço conjunto da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Mundial da Saúde Animal (OIE).



# O QUE É A RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS?

- A resistência aos antimicrobianos (RAM) ocorre quando as bactérias, vírus, fungos e parasitas deixam de responder aos agentes antimicrobianos. Como consequência da resistência aos antimicrobianos, os antibióticos e outros agentes antimicrobianos tornam-se ineficazes e as infeções tornam-se difíceis ou impossíveis de tratar, aumentando o risco de propagação das doenças, doença grave e morte.

---

- A emergência e a disseminação da RAM tem sido acelerada por:
  - Uso de antimicrobianos em seres humanos, animais e plantas;
  - Inadequação do saneamento, higiene, biossegurança, medidas de prevenção e controle das infeções (PCI), assim como da gestão dos resíduos nas unidades de saúde, comunidades, agricultura e sistemas de produção alimentar;
  - Falta de acesso equitativo a antimicrobianos, vacinas e meios de diagnóstico de preço acessível e de qualidade garantida; e
  - Poluição originada pelos cuidados de saúde, sistemas agroalimentares e produção farmacêutica.

---

- Por vezes, os antimicrobianos utilizados em animais e plantas são os mesmos ou semelhantes aos usados para tratar os seres humanos; acresce que o uso de antimicrobianos em determinado sector pode afectar outros.

---

- A abordagem “Uma Só Saúde” que reconhece que a saúde dos animais, humanos, plantas e ambiente está interligada é essencial para responder à RAM.



# POR QUE RAZÃO A RAM É UMA QUESTÃO IMPORTANTE PARA TODOS OS MINISTROS?

- A RAM tem sido descrita como uma pandemia silenciosa. A par da crise climática e da pandemia da COVID-19, a RAM é uma das maiores e mais complexas ameaças à saúde que o mundo enfrenta atualmente;
- Mas esta pandemia silenciosa deixou de ser silenciosa. Em 2019, as infeções bacterianas resistentes aos medicamentos contribuíram para quase cinco milhões de mortes, fazendo da RAM uma das principais causas de morte em todo o mundo<sup>2</sup>;
- Os níveis crescentes da RAM também exercem um sério impacto sobre a saúde humana e animal, o bem-estar animal, as economias, a segurança alimentar, os meios de subsistência e o desenvolvimento;
- Os níveis crescentes de RAM acabam por retardar os progressos de muitos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente daqueles que dizem respeito à saúde e ao bem-estar, redução da pobreza, segurança alimentar, ambiente e crescimento económico<sup>3</sup>;
- O Banco Mundial estima que, se a RAM não for combatida, a economia mundial poderá perder quase 4% do produto interno bruto anual (PIB) até 2050, incidindo o maior impacto sobre os países de baixo e médio rendimento (PBMR). A falta de controle da RAM poderá empurrar cerca de 28 milhões de pessoas para a pobreza até 2050, principalmente nos PBMR<sup>4</sup>;
- O investimento na contenção da RAM é altamente proveitoso, com o retorno estimado superando grandemente os custos.

2 Murray, C et. al (2022). 'Global burden of bacterial antimicrobial resistance in 2019: a systematic analysis.' The Lancet. Disponível [aqui](#).

3 FAO, OIE, WHO and UNEP (2021). 'Antimicrobial resistance and the United Nations sustainable development cooperation framework: guidance for United Nations country teams.' Disponível [aqui](#).

4 World Bank (2017). 'Drug-Resistant Infections: A Threat to Our Economic Future.' Disponível [aqui](#).



## O QUE PODEM FAZER TODOS OS MINISTROS PARA RESPONDER À RAM?

- 1** Coordenar e colaborar no quadro da estratégia “Uma Só Saúde” para desenvolver, financiar e implementar planos de ação nacionais sobre a RAM. Isso inclui a criação de uma estrutura de governação e coordenação eficaz de todos os sectores da estratégia “Uma Só Saúde” com responsabilidades definidas e recursos adequados;
- 2** Desenvolver, fortalecer e integrar sistemas nacionais e internacionais de vigilância da RAM no âmbito da estratégia “Uma Só Saúde”, para permitir aos países determinarem e monitorizarem o uso, as descargas e a resistência aos antimicrobianos e estabelecerem metas baseadas na ciência e nacionalmente relevantes para um uso responsável e sustentável em todos os sectores;
- 3** Aumentar os recursos financeiros, as infraestruturas e a capacidade técnica para detetar, prevenir e responder à RAM e investir em ações sustentáveis na área da saúde humana e animal, da alimentação e dos ecossistemas agrícolas e ambientais;
- 4** Defender a inclusão de questões relacionadas com a estratégia “Uma Só Saúde” e a RAM nos planos de preparação, prevenção e resposta às pandemias aos níveis nacional, regional e mundial, incluindo em todos os instrumentos mundiais contra as pandemias; e
- 5** Garantir o acesso e a utilização dos testes de diagnóstico já existentes ou novos que sejam comportáveis, bem como das ferramentas de previsão das doenças, vacinas, alternativas não antimicrobianas seguras e eficazes e uma nutrição apropriada em todos os sectores, com vista a otimizar a saúde humana e animal e reduzir a necessidade de antimicrobianos.



# O QUE PODE FAZER UM MINISTRO DA SAÚDE PARA RESPONDER À RAM?

- 1** Propor, implementar e aplicar leis e políticas de redução ou eliminação do uso de antimicrobianos que não seja controlado por um profissional de saúde qualificado, embora assegurando o acesso equitativo a antimicrobianos de qualidade;

---

- 2** Formular e implementar políticas e protocolos de gestão dos antimicrobianos nos sistemas de saúde humana que incluam o uso e a compra responsável e sustentável de antimicrobianos e abordagens eficazes de prevenção e gestão de resíduos, inclusive em colaboração com outros ministérios;

---

- 3** Reduzir a necessidade do uso de antimicrobianos e a disseminação da RAM através da implementação de medidas eficazes de prevenção e controle nos cuidados de saúde prestados às pessoas, incluindo a vacinação, e assegurar o abastecimento adequado de água, saneamento e higiene (WASH) nas unidades de saúde; e

---

- 4** Em coordenação com outros sectores, garantir uma governação eficaz e a supervisão profissional das vendas e utilização de antimicrobianos e respetiva gestão em todos os sectores, bem como financiar e implementar políticas e sistemas que incentivem, regulem, apliquem e giram a cadeia de abastecimento de antimicrobianos de qualidade garantida para a saúde humana, animal e agrícola, incluindo medidas de prevenção e proibição da venda e uso de antimicrobianos contrafeitos.



# O QUE PODE FAZER UM MINISTRO DA AGRICULTURA E/OU DAS PESCAS PARA RESPONDER À RAM?

- 1** Formular e implementar quadros reguladores e políticas nacionais em apoio ao uso responsável e sustentável de antimicrobianos na produção agroalimentar, particularmente medicamentos antimicrobianos de importância fundamental para a saúde humana;

---

- 2** Reduzir a necessidade do uso de antimicrobianos e a emergência e disseminação da RAM através da implementação de políticas e práticas para melhorar a saúde e o bem-estar animal e garantir medidas eficazes de prevenção e controle das infecções nos sistemas alimentares e agrícolas, incluindo água, saneamento e higiene (WASH), vacinação, acesso a meios de diagnóstico, biossegurança agrícola e pecuária, assim como medidas de bem-estar;

---

- 3** Propor, formular e implementar leis e políticas, orientações, procedimentos operacionais padrão e normas para tratar e/ou gerir com eficácia as descargas dos resíduos da produção alimentar a partir de animais de origem terrestre e aquática e dos campos de cultivo;

---

- 4** Incorporar as [orientações do CODEX sobre monitorização e vigilância integrada da resistência antimicrobiana de origem alimentar](#) e o [Código de Prática para minimizar e conter a resistência antimicrobiana de origem alimentar](#) no desenho e implementação de medidas e programas nacionais destinados a mitigar e monitorizar o risco de RAM de origem alimentar.



## O QUE PODE FAZER UM MINISTRO DO AMBIENTE E/OU DAS ÁGUAS PARA RESPONDER À RAM?

- 1** Formular e implementar quadros reguladores, orientações, procedimentos operacionais padrão e normas para garantir a redução de químicos e outros agentes poluentes que estão a aumentar o risco de resistência aos antimicrobianos. Minimizar, controlar e monitorizar melhor a distribuição e a libertação para o ambiente de antimicrobianos, micróbios resistentes aos antimicrobianos e determinantes da RAM (por ex., certos metais, biocidas, desinfetantes químicos) provenientes dos sistemas agroalimentares, fábricas de químicos e produtos farmacêuticos, contextos comunitários e sistemas de saúde humana;
- 2** Planear e investir no controle da poluição e em infraestruturas de gestão de resíduos. Criar, implementar e monitorizar sistemas para redução, segregação adequada, tratamento e/ou eliminação de antimicrobianos e substâncias que contenham antimicrobianos em todos os sectores (incluindo alimentos antimicrobianos e resíduos humanos, animais e vegetais); e
- 3** Incluir avaliações de risco e políticas e/ou regulamentos para medidas de prevenção e gestão nos planos de ação nacionais sobre RAM, a fim de minimizar o impacto das descargas para o ambiente de químicos e poluentes biológicos que contenham resíduos antimicrobianos ou micróbios resistentes.



# O QUE PODE FAZER UM MINISTRO DAS FINANÇAS PARA RESPONDER À RAM?

- 1** Apoiar e incluir financiamento sustentável para a implementação e investigação dos planos de ação nacionais sobre RAM nos orçamentos nacionais em todos os sectores, incluindo nos planos nacionais de prevenção, preparação e resposta às pandemias e assegurar que os ministérios das finanças e outros responsáveis pela alocação dos recursos nacionais reconheçam e apoiem a urgência de combater a RAM em todos os sectores;

---

- 2** Garantir investimento sustentado e reforçado na prevenção e controle das infeções, intervenções de biossegurança e água, saneamento e higiene (WASH), assim como na prevenção da poluição em todos os sectores; e

---

- 3** Incluir e integrar intervenções destinadas a combater a RAM nos pedidos de financiamento externos através de todas as instituições e mecanismos de financiamento, incluindo o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, para atingir os ODS, incluindo financiamento para catalisar uma resposta eficaz da estratégia "Uma Só Saúde".



# O QUE PODE FAZER UM MINISTRO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA PARA RESPONDER À RAM?

- 1** Implementar normas destinadas aos fabricantes e inspetores para impedir a poluição das fábricas de antimicrobianos e considerar aspetos ambientais do fabrico para a prevenção da resistência aos antimicrobianos<sup>5</sup>; e
- 2** Assegurar que as políticas comerciais e industriais facilitarão o acesso e a produção nacional de antimicrobianos de qualidade, com vista a mitigar a importação/exportação e a introdução no mercado de antimicrobianos de qualidade inferior e falsificados.

5 TRS 1025 Anexo 6: Pontos a considerar para fabricantes e inspetores: aspetos ambientais do fabrico para a prevenção da resistência aos antimicrobianos. Disponível [aqui](#).



## O QUE PODE FAZER UM MINISTRO DA EDUCAÇÃO OU INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA RESPONDER À RAM?

- 1** Incluir a RAM e questões relacionadas com a RAM nos planos de estudo das escolas, no ensino profissional relevante, formação, certificação e programas de desenvolvimento para a saúde humana, saúde animal, agricultura, sistemas alimentares e ambiente;

---

- 2** Assegurar a alocação de financiamento sustentável em apoio à investigação e desenvolvimento, tanto no sector público como no privado, de novos antimicrobianos (particularmente antibióticos), vacinas, meios de diagnóstico, ferramentas de previsão das doenças, ferramentas de gestão de resíduos, alternativas não antimicrobianas seguras e eficazes, nutrição apropriada para a prevenção, controle e tratamento das infeções em animais terrestres e aquáticos (e, se aplicável, nas plantas), novas tecnologias para reduzir o uso e a resistência aos antimicrobianos e os impactos da crise climática e da perda da biodiversidade sobre a resistência aos antimicrobianos;

---

- 3** Criar incentivos e parcerias público-privadas para promover a inovação e o acesso à investigação e desenvolvimento relativos à resistência antimicrobiana.



# OUTROS RECURSOS DO GRUPO DE LÍDERES MUNDIAIS PARA A RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

- Nota informativa sobre a vigilância da resistência e utilização de antimicrobianos 

---

- Nota informativa sobre financiamento para combater a resistência aos antimicrobianos 

---

- Nota informativa sobre resistência aos antimicrobianos e crise climática 

---

- Declaração sobre a utilização de antimicrobianos nos sistemas alimentares 

---

- Declaração sobre a redução de descargas para o ambiente de antimicrobianos provenientes dos sistemas alimentares, instalações fabris e sistemas de saúde humana 

---

- Declaração sobre o motivo pelo qual a RAM deve ser um elemento substantivo do instrumento internacional para a prevenção, preparação e resposta às pandemias 

---

## INFORMAÇÃO SOBRE CONTACTOS:

- [amrleaders.org](http://amrleaders.org)
- [amr-glg@who.int](mailto:amr-glg@who.int)
- @GLGAMR

---

O Grupo Quadripartido, que é constituído pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Programa das Nações Unidas para o Ambiente, Organização Mundial da Saúde e Organização Mundial para a Saúde Animal, fornece apoio de secretariado ao Grupo de Líderes Mundiais para a RAM.

